

Relatório ESG

Código Brasileiro de *Stewardship*

Santander Asset Management

Índice

1. Nossa trajetória	5
2. Nossa abordagem ASG	6
3. Nossa governança	13
4. Nossa oferta de produtos	15
5. Engajamento	17
6. Voto	21
7. Links Úteis	24

Código Brasileiro de *Stewardship*

Princípio 1 – Implementar e divulgar programa de Stewardship	Nossa trajetória; Nossa abordagem ASG	5-11
Princípio 2 – Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesse	Nossa governança – Gestão de Conflitos de Interesse	12-14
Princípio 3 – Considerar fatores ASG nos investimentos e no Stewardship	Nossa abordagem ASG; Nossa oferta de Produtos	6-18
Princípio 4 – Monitorar os emissores de valores mobiliários	Metodologia ASG; Monitoramento dos emissores; Análises ASG de Crédito Privado; Engajamento	8-17
Princípio 5 – Ser ativo e diligente no exercício do voto	Voto	19-21
Princípio 6 – Definir critérios para engajamento coletivo	Engajamento	15-18
Princípio 7 – Dar transparência às atividades de Stewardship	Links Utéis	23

Definições

Para efeitos deste documento, os termos indicados abaixo terão o seguinte significado:

ASG	Aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa (da sigla, em inglês, <i>ESG – Environmental, Social and Governance</i>)
SAM BR; Gestora ou SAM	Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda e Santander Brasil Asset Management Brasil
SAM Global	Santander Asset Management Global, responsável pelo desenvolvimento de metodologias, políticas e processos globais de investimento sustentável adotados pelas diferentes geografias.
PRI	Princípios para Investimentos Responsáveis: iniciativa do Secretariado-Geral das Nações Unidas, implementado pela Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI) e pelo Pacto Global (<i>UN Global Compact</i>).
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.
PAIs (Principal Adverse Impacts)	Indicadores utilizados para avaliar os principais impactos adversos dos investimentos sobre fatores ambientais, sociais e de governança.
Best-in-Class	Estratégia de investimento que prioriza empresas com melhor desempenho <i>ESG</i> dentro de seus respectivos setores.
Engajamento	Processo estruturado de diálogo com emissores e demais partes interessadas para promover melhores práticas e mitigar riscos <i>ESG</i> .
Proxy Advisory	Prestador de serviços especializado em análises e recomendações de voto em assembleias.
SFDR	<i>Sustainable Finance Disclosure Regulation</i> , regulamentação europeia sobre divulgação de informações relacionadas à sustentabilidade no setor financeiro.
SRI ISR	<i>Sustainable and Responsible Investment</i> Investimento Sustentável e Responsável

1. Nossa trajetória

A Santander Asset Management Brasil (“SAM BR”; “Gestora” ou “SAM”) reconhece seu dever fiduciário de atuar sempre no melhor interesse de longo prazo de seus clientes. Para cumprir esse compromisso, entendemos que é fundamental considerar, de forma integrada, tanto os aspectos financeiros quanto os fatores ambientais, sociais e de governança (ESG), de modo a construir uma visão abrangente dos ativos sob gestão e apoiar decisões de investimento mais completas e fundamentadas.

Como parte do Grupo Santander, a SAM BR está comprometida com a promoção do desenvolvimento sustentável por meio de suas atividades de investimento, buscando incentivar melhores práticas nas companhias investidas, contribuir para a solução de desafios sociais e ambientais relevantes e fomentar a geração de impactos positivos na sociedade.

A Santander Asset Management possui uma trajetória consolidada na integração de fatores ESG aos investimentos, apoiada por uma estrutura global e por metodologias proprietárias que vêm sendo continuamente aprimoradas. No Brasil, esse compromisso se reflete na incorporação progressiva de critérios ESG aos processos de análise e decisão de investimento, no fortalecimento das práticas de monitoramento e engajamento com emissores e no exercício responsável do direito de voto.

Nesse contexto, o presente relatório de *Stewardship* referente ao ano base de 2025 tem como objetivo apresentar, de forma consolidada, a evolução das práticas da SAM BR, oferecendo uma visão abrangente sobre como a sustentabilidade está incorporada em suas atividades de investimento e na sua atuação como investidor responsável ao longo do período de referência. Além disso, o relatório demonstra como nossa estratégia ESG está integrada às atividades de investimento, monitoramento, voto e engajamento, refletindo os princípios do Código Brasileiro de *Stewardship* e nosso compromisso com a geração de valor sustentável no longo prazo.

Santander Asset Management está na vanguarda de Investimento Sustentável no Brasil há mais de 20 anos.



¹ Database dezembro de 2025

Destaques do período

Aproximação do time global ESG a fim de melhorar ainda mais os processos.

Revisão da metodologia dos Fundos Ethical's

Evolução nas práticas de voto e engajamento contemplando a revisão da definição de engajamento para a Santander Asset Management

Participação do PRI in Person e aproximação de clientes institucionais.

2. Nossa abordagem ASG

2.1 Políticas e procedimentos

Possuímos políticas e procedimentos² que servem de base para a definição e o desenvolvimento metodológico na nossa estratégia ESG de investimento sustentável e responsável:



Política de investimentos sustentáveis e responsáveis

Onde são definidos os princípios de atuação relativamente ao investimento socialmente responsável, inspirados nas melhores práticas incluídas em convenções internacionais, códigos de conduta e guias aplicáveis. Além disso, esta política delimita a metodologia e as ferramentas para a integração das variáveis ESG no processo de tomada de decisão de investimento.



Política de Engajamento

Onde são definidos os princípios que seguimos em relação às atividades de diálogo sobre assuntos ESG, seja individualmente ou por meio de iniciativas de engajamento colaborativo, com as empresas nas quais a SAM investe ou tem interesse em investir. Também estão incluídos detalhes sobre a estrutura organizacional e monitoramento das atividades de engajamento.



Política de Voto

Expõe os princípios seguidos na realização do exercício do direito de voto nas empresas em que os veículos de investimento mantenham posições com direito de voto. Estes princípios são fundamentais para promover o bom desempenho a longo prazo dos ativos que gerimos.



Procedimento interno global para integração dos critérios de sustentabilidade na Gestão de Riscos

Através do qual são estabelecidos os critérios e processos a seguir para a identificação, avaliação, monitoramento e gestão dos riscos ESG no processo de análise e tomada de decisão de investimento, no âmbito do nosso dever fiduciário, e que é aplicável a todos os ativos, setores e países em que investimos por meio de produtos de gestão ativa.



Procedimento interno de exercício de direito de voto

Onde são definidos os critérios a seguir para as atividades de votação e engajamento. Descrevem os processos e a intervenção das diferentes equipes na tomada de decisões.

De maneira adicional, nossa atividade também se guia pelas políticas e/ou procedimentos de aspectos ESG do [Grupo Santander](#), principalmente:

² Políticas disponíveis na página da [SAM BR](#).



Responsible Banking and Sustainability Policy

Onde o Grupo se compromete a considerar tanto o impacto ambiental como o da sua atividade bancária e financeira. Também está comprometida com o cumprimento das melhores práticas e requisitos regulatórios no tratamento de seus stakeholders.



Environmental and Social Risk Management Policy

Onde são estabelecidos os critérios do Grupo Santander em relação à identificação, avaliação, monitoramento e gestão dos riscos ambientais e sociais que possam ocorrer, entre outros, derivados de investimentos nos setores de petróleo e gás, geração e transporte de energia elétrica, mineração, metalurgia e soft commodities.



Defence sector policy

O que estabelece os critérios e limites que norteiam a sua atuação nesta área, definindo quais as operações restringidas e garantindo uma atuação responsável, alinhada com os regulamentos e normas de direitos humanos.

Em conjunto, essas políticas formam a estrutura que orienta nossa atuação como investidor responsável, estabelecendo diretrizes para integração ASG, gestão de riscos, exercício do voto e atividades de engajamento.

O conteúdo dessas políticas e procedimentos constitui um processo de melhoria contínua. Tanto SAM quanto Grupo Santander, realizam a revisão periódica nas nossas políticas em matéria ASG com o objetivo de adaptá-las às melhores práticas e desenvolvimento regulatório.

2.2 Metodologia ASG

Os desafios do mundo atual pedem novas maneiras de fazer negócios, de forma mais colaborativa, transparente e que reconheçam a interdependência das dimensões econômica e de governança corporativa com as dimensões social e ambiental.

É nesse contexto que, a SAM BR acredita que, ao trazer essas questões para a análise fundamentalista, é possível minimizar riscos normalmente não identificados pelos analistas financeiros, além de reforçar os vínculos de confiança com os públicos com os quais a SAM BR se relaciona, visando entender e atender a permanente evolução da sociedade.

A metodologia de análise de emissores³ é baseada em referências de mercado e nos principais frameworks e standards internacionais, o que nos permite obter uma avaliação do desempenho ESG dos ativos, atribuindo um rating ESG aos emissores.

Esta análise melhora a identificação dos emissores que estão mais bem posicionados para enfrentar os desafios futuros e aproveitar novas oportunidades, ao mesmo tempo que geram valor para o seu negócio e para a sociedade como um todo.

³ Empresas, entidades soberanas e supranacionais.

Os aspectos que integram as análises de classificação ASG são:



Fatores ambientais

Referem-se a qualquer aspecto da atividade do emissor que possa representar um impacto ambiental, como emissões de gases efeito de estufa, esgotamento de recursos, poluição, gestão da água, etc.



Fatores sociais

Abrangem questões sociais e vão desde questões relacionadas com o local de trabalho, normas laborais ou gestão de talentos, até relações com comunidades locais, segurança de produtos, privacidade e segurança de dados ou direitos humanos.



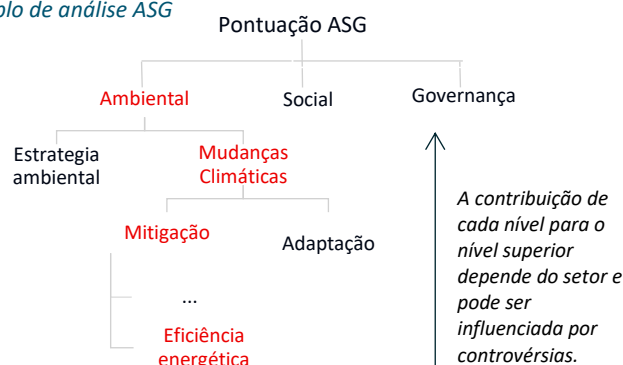
Fatores de governança

Avaliam a qualidade da gestão do emissor, sua cultura e ética, a eficácia e qualidade dos sistemas de governança e sua capacidade de antecipar os riscos operacionais e legais que poderiam representar um possível descumprimento.

Para capturar a gestão desses fatores a partir de uma perspectiva abrangente, aplica-se um framework de avaliação baseado em diferentes ângulos de análise, incluindo a existência de políticas, a definição de objetivos, o estabelecimento de sistemas de gestão e o desempenho em indicadores-chave, entre outros.

Por fim, para cada fator analisado, é atribuída uma pontuação que é agregada nos três pilares (ambiental, social e de governança), sendo que a combinação dessas pontuações resulta em uma pontuação ESG final, variando de 0 a 100, para cada um dos ativos cobertos em nosso universo. Essa pontuação é então traduzida em sete níveis de desempenho, que vão do pior (C-) ao melhor (A+), bem como em uma classificação relativa em relação aos seus pares.

Exemplo de análise ASG



As informações ASG sobre o desempenho dos emissores são integradas às nossas ferramentas de gestão, permitindo que as equipes interessadas possam acessá-las a qualquer momento.

Como a metodologia influencia as decisões?

Seleção de ativos;

Voto;

Engajamento.

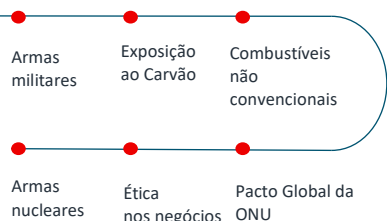
Monitoramento;

2.3 Estratégias ASG

Quando se trata de incorporar aspectos ESG em nossas decisões de investimento, na SAM podemos combinar as seguintes estratégias⁴:

Filtro negativo

Exclusão de empresas envolvidas em atividades sensíveis ou controversas, que não cumpram normas e padrões internacionais e /ou quando controversas críticas forem identificadas.

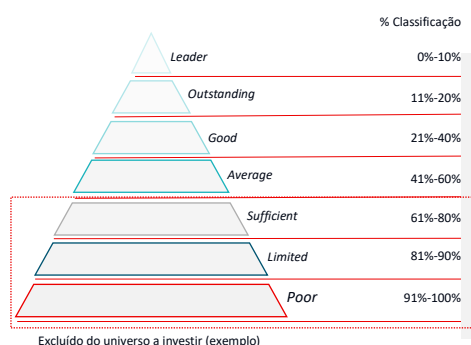


Armas militares Exposição ao Carvão Combustíveis não convencionais

Armas nucleares Ética nos negócios Pacto Global da ONU

Seleção *Best-in-Class*

Seleção dos emissores com melhor desempenho ESG em seu setor e geografia de atividade no processo de seleção de investimento.



Integração ASG

Consideração sistemática e explícita de fatores ESG em análises financeiras e decisões de investimento.

Temática

Investimentos especificamente relacionados ao desenvolvimento de sustentabilidade que endereça os desafios das ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Engajamento e voto

Diálogo com os emissores com o objetivo de compreender como gerenciam os riscos e oportunidades ESG e promover práticas sustentáveis e responsáveis por meio de atividades de engajamento, realizadas de forma individual ou colaborativa, bem como pelo exercício dos direitos de voto.

Adicionalmente a essas estratégias, a SAM conta com sua própria metodologia de avaliação ESG, conforme descrito anteriormente.

2.4 Provedores de dados especializados e fontes de informação

Contamos com dados coletados e fornecidos por provedores externos de informações ASG, os quais são analisados internamente pela equipe de ISR Global.

Especificamente, utilizamos dados fornecidos pela Clarity AI para a construção de nossa classificação ASG. Esse provedor também é utilizado para a obtenção de dados relacionados à exposição a determinados setores controversos e parte dos indicadores do *Principal Adverse Impact* (PAIs), atualmente utilizados apenas pela equipe global de ISR. Da mesma forma, utilizamos dados fornecidos pela *Sustainalytics* para a análise de controversas e para o monitoramento do cumprimento de padrões de referência, como o Pacto Global das Nações Unidas e as Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para Empresas Multinacionais.

Adicionalmente, utilizamos outros provedores de dados ASG para análise de investimentos sustentáveis, como os dados fornecidos pela MSCI para avaliação das receitas das empresas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), bem como bases de dados de títulos verdes, sociais e sustentáveis disponibilizadas por Nasdaq ou Refinitiv. Por fim, desde 2024, passamos a contar com dados da plataforma Aladdin Climate, solução tecnológica proprietária da BlackRock, desenvolvida para quantificar riscos e oportunidades climáticos em termos financeiros.

Os provedores externos, por sua vez, utilizam uma ampla variedade de fontes, incluindo dados de outros provedores generalistas e especializados, informações de fontes públicas, meios de comunicação, organizações não governamentais (ONGs), bases de dados governamentais, informações divulgadas pelas companhias (como relatórios anuais e de sustentabilidade), além de métricas estimadas por meio de modelos próprios.

A qualidade dos dados é controlada e processada em dois níveis:

- Nível do provedor: os provedores implementam processos e sistemas ao longo de todas as etapas da análise, incluindo controles automatizados de qualidade de dados. Esses processos podem envolver, entre outros, algoritmos baseados

⁴As estratégias podem ser combinadas e adaptadas a cada produto. Por exemplo, dependendo do produto, podem ser aplicados diferentes limites de exposição a atividades controversas ou distintos critérios de seleção *best-in-class*.

em aprendizado de máquina para seleção otimizada de fontes, eliminação de inconsistências e identificação de outliers, utilizando como referência tendências históricas, comparações setoriais e variabilidade entre diferentes fontes. A integração desses dados é realizada de forma automatizada em nossa ferramenta de gestão (Aladdin).

- Nível da Gestora: após a integração dos dados na ferramenta de gestão, realizamos controles adicionais para assegurar que o processo tenha ocorrido sem irregularidades técnicas, como erros de carregamento ou variações anômalas nos dados brutos. Esses controles incluem:
 - verificação da consistência dos dados carregados;
 - análise da qualidade dos dados, incluindo a avaliação de variações relevantes, que, quando identificadas, são analisadas em detalhe pelas equipes envolvidas.

Adicionalmente, o desempenho ASG dos emissores é objeto de acompanhamento sistemático e contínuo pela equipe ISR, incluindo a análise de eventuais discrepâncias identificadas pelos gestores entre o conhecimento qualitativo sobre o emissor e os dados considerados nos modelos dos provedores. Essas situações podem resultar em revisões dos indicadores ou na necessidade de diálogo com os emissores.

Nesse contexto, espera-se que os emissores divulguem informações ASG relevantes para seus modelos de negócio, capazes de influenciar de forma significativa a análise e a tomada de decisão por parte dos investidores e demais partes interessadas. Buscamos, ainda, maximizar o desempenho ASG nos temas mais relevantes para cada setor, sempre que possível, por meio das estratégias de investimento adotadas.

Caso não haja informações ASG suficientes sobre determinado emissor, a equipe ISR Global realiza análises *ad hoc*, que podem incluir interação direta com as companhias, cujos resultados são posteriormente revisados pela área de compliance.

Além disso, a SAM BR realiza o monitoramento dos emissores com base em uma estrutura robusta de pesquisa e análise proprietária, que abrange aspectos fundamentalistas, ESG, de *valuation*, de governança corporativa e de risco de crédito. O processo é integrado às rotinas da área de investimentos, de forma a garantir que decisões sejam embasadas em evidências consistentes sobre a condução dos negócios das companhias investidas.

As equipes de *Research* e de Risco de Crédito são compostas por profissionais com sólida experiência no mercado. Para cada uma das empresas cobertas e emissões são realizadas:

- São realizadas interações frequentes com os envolvidos nas operações ou stakeholders da companhia;
- O fluxo de notícias, relatórios e eventos relevantes é monitorado continuamente;
- Modelos financeiros próprios são desenvolvidos e atualizados periodicamente;
- São aplicadas metodologias padronizadas;
- A cada mudança relevante no cenário ou nas premissas, é realizada uma atualização formal do caso, discutida em comitê.

Para ações, as empresas com maior relevância nos portfólios são classificadas como “Lista Prioritária” e recebem atenção intensiva, com atualizações sempre que houver alterações significativas no cenário. As demais empresas são acompanhadas, com menor frequência de interações e uso de modelos de terceiros validados pela equipe. Enquanto, para renda fixa há o monitoramento de determinadas operações por meio de uma Watchlist.

O processo é reforçado por fóruns formais de debate, além de que a qualidade do monitoramento é avaliada tanto coletivamente quanto individualmente, considerando execução de relatórios, disciplina de processo e conduta de risco.

O monitoramento dos fundos é realizado diariamente pelo time de riscos de investimentos a fim de identificar desenquadramentos. Do ponto de vista ESG, os fundos sustentáveis, também, além do monitoramento do time de riscos de investimentos, passam por monitoramento mensal, por meio do Comitê LATAM ASG.

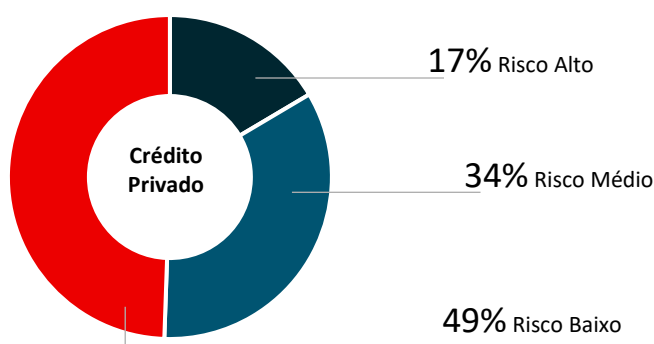
2.5 Análise ASG para Crédito Privado

Os aspectos ASG também são incorporados na análise de risco de crédito para emissões de renda fixa.

A análise é baseada na leitura de documentos públicos e formulário de referência buscando analisar se a companhia possui métricas, metas, gestão de riscos e estratégias para mitigação dos impactos que seu negócio possui. Atrelada à análise, utilizamos os scores da Metodologia ASG e análise de controvérsias e processos por meio de buscas em fontes públicas.

Após toda a análise, é aferido um risco ASG, baixo, médio ou alto, e uma tomada de ação, monitoramento, sem ação ou engajamento, que depende da exposição em reais e do risco ASG aferido.

O monitoramento da companhia ocorre com a revisão da análise de forma anual e acompanhamento de controvérsias, enquanto o engajamento é realizado para tratar controvérsias ou gaps identificados durante a análise.



Em 2025, foram analisadas 115 emissões, em que todas elas passaram pelo Comitê de Risco de Crédito de periodicidade semanal, com a finalidade de ser incorporada na análise de risco. Deste número, 24 emissões não foram classificadas com risco ASG, logo apenas 91 emissões obtiveram classificação.

Em 2025, entendemos que para as emissões de FIDC, há uma complexidade na estrutura e por isso, a análise ASG é realizada caso o time de risco de crédito entenda que há algum ponto ASG a ser considerado. No caso de CRI, CRA e companhias de capital fechado a análise é realizada com base em notícias controvérsias e score ESG, caso tenha.

Para 2026, o time ESG Brasil pretende automatizar este processo com o auxílio de Inteligência artificial (IA) a fim de padronizar as análises.

Como resultado, a análise ASG tornou-se etapa obrigatória do processo decisório para as emissões elegíveis avaliadas pela SAM BR.

2.6 Processo de Due Diligence ASG

A SAM BR divulga as ações de *Stewardship* ao classificar as gestoras com as quais possui um relacionamento a partir de uma metodologia própria que soma uma análise qualitativa, que depende da realização de uma *due diligence* ASG com a gestora, com uma análise quantitativa, baseada na resposta de um questionário, resultando em uma matriz classificando em perfis de maturidade sobre o tema.

O questionário possui cerca de 28 perguntas que questiona sobre a existência de uma estratégia, para quais classes é aplicável, monitoramento climático, engajamento, transparência por meio de publicação de relatórios e políticas, a presença de um time de dedicado e a participação de iniciativas. Enquanto, durante a realização da *due diligence* questionamos sobre como os

princípios ASG são aplicados na gestão de fundos, como a governança é estruturada, a existência de treinamentos e quais são as práticas ESG da gestora.

A definição dos perfis foi definida com base na Pesquisa da ANBIMA “O Retrato da Sustentabilidade no Mercado de Capitais”.

A SAM BR acredita que implementar critérios ASG no processo de *due diligence* das gestoras é uma forma de implementar e divulgar a importância do *Stewardship* e do monitoramento e mitigação dos impactos que o mercado de capitais possui.

No ano de 2025, 52 gestoras foram classificadas, das quais, de acordo com nossos critérios iniciais (Signatária do PRI, possui Política de Investimentos Sustentáveis e/ou possui alguma referência no site), 16 delas passaram pelo processo de *due diligence ESG*.

Questionário					
Não há	iniciado	distante	distante	desconfiado	desconfiado
Fraca	emergente	iniciado	distante	distante	desconfiado
Regular	emergente	emergente	iniciado	distante	distante
Boa	engajado	emergente	emergente	iniciado	distante
Ótima	engajado	engajado	emergente	emergente	iniciado
	Ótima	Boa	Regular	Fraca	Não há

Due Diligence

De acordo com a pesquisa, para o Engajado a sustentabilidade é parte da estratégia da instituição, um compromisso importante e rentável. Enquanto para o Desconfiado, a visão da sustentabilidade como uma ameaça: equívoco e manifestação de dúvidas sobre o tema. Para o Iniciado, a ideia de sustentabilidade relacionada a questões ambientais, mas com ações concretas. O Emergente possui a ideia de sustentabilidade como compromisso amplo que engloba as áreas ambiental, social e de governança. E Distante acredita que a ideia de sustentabilidade está relacionada a questões ambientais.

Essa metodologia também permite identificar oportunidades de evolução das gestoras avaliadas e fortalece a incorporação de práticas de *Stewardship* ao longo da cadeia de investimentos. Além de, entender como o mercado está atuando diante do tema.

3. Nossa governança

3.1 Estrutura e Governança

A governança da SAM BR possui:



Comitê de Investimentos de renda variável

O comitê é composto pelos analistas de investimentos, Head de Investimentos e *CIO*. Neste, são apresentados os cases, em que, sob demanda, podem ser apresentadas análises *ESG*.



Comitê de Crédito

Este é constituído pelos analistas de risco de crédito, os gestores de crédito, o *CIO*, *CRO* e ou *CEO*. Sendo responsáveis por aprovar ou não as emissões de crédito da SAM BR. Neste, são apresentadas as análises *ASG*.



Latam Investment and Sustainability Forum

Os produtos *ISR* contam com um comitê de investimentos e sustentabilidade *LATAM*, em que é realizado o acompanhamento do cumprimento dos respectivos requisitos *ESG* dos produtos pelo time *ISR Global*.

Da mesma forma, existem outros grupos de trabalho e fóruns mais específicos, bem como linhas de reporte em matéria de *ISR* aos órgãos de governança (alta administração) da SAM Global, os quais são responsáveis por aprovar e supervisionar o cumprimento da estratégia de *ISR*. Adicionalmente, existem linhas de reporte, coordenação e supervisão com a divisão de *Wealth Management & Insurance* do Grupo.

Equipe *ISR*

Na SAM, contamos com uma equipe global de especialistas em *ISR* responsável por desenvolver e implementar nossa metodologia *ASG*, conduzir atividades de engajamento e voto, elaborar políticas de *ISR* e desenvolver capacidades de gestão baseadas em critérios *ASG*, entre outras atribuições. Essa equipe é composta por profissionais com ampla experiência em *ISR* e com perfil multidisciplinar. Adicionalmente, existe uma rede local de profissionais de referência em *ASG* (*ESG Leads* e *ESG Champions*) em cada uma das geografias onde a SAM está presente.

Essa equipe atua em estreita colaboração com outras áreas da divisão de *Wealth Management & Insurance* e do Grupo Santander, com o objetivo de assegurar uma implementação coordenada da estratégia de sustentabilidade.

ESG Leads y champions

Nossa rede de líderes e *champions ESG* (*ESG Leads locais* e *ESG Champions* nas equipes de Investimentos) desempenha um papel fundamental na conexão entre as atividades de investimento e a equipe *ISR*. A coordenação entre a equipe de *ISR* e os *ESG Leads* e *ESG Champions* é essencial para garantir a adequada integração da sustentabilidade nos processos de investimento e reporte, tanto em nível global quanto local.

Ao longo de 2025, avançamos nas linhas de trabalho estabelecidas em 2024 com as diferentes geografias, com o objetivo de compartilhar conhecimento e boas práticas, expandir e desenvolver capacidades em *ISR*, apoiar o desenvolvimento e lançamento de novos produtos e serviços *ASG*, e aprofundar a colaboração entre equipes locais e globais, visando o crescimento do negócio, tanto no segmento institucional quanto no varejo, com base nessas capacidades.

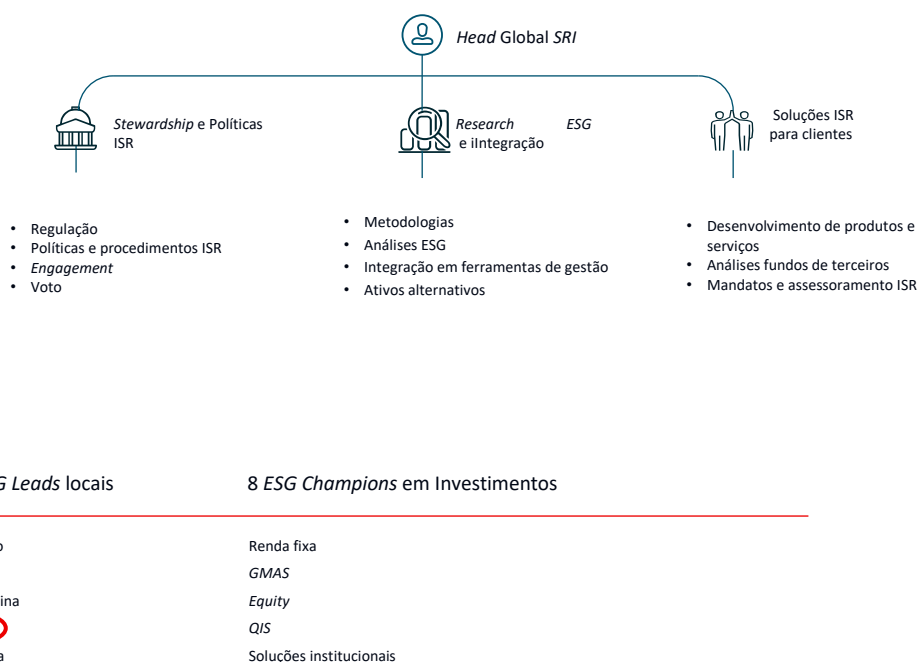
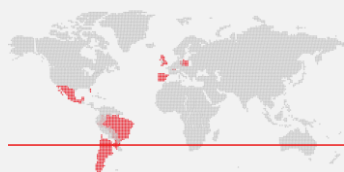
Equipe SRI em 2025

Integrado à área global de Investimentos

Equipe multidisciplinar com experiência em diferentes áreas de ISR

Profissionais dedicados em tempo integral ao desenvolvimento e à promoção da agenda ISR

Rede local para assegurar presença global



Adicionalmente, desde 2022, a SAM BR possui uma equipe composta por três pessoas dedicadas ao tema que, atualmente, respondem ao CIO, chefe de investimentos.



3.2 Gestão de Conflitos de Interesse

A SAM BR possui uma política interna de Conflito de Interesses, que consolida os controles e monitoramentos de primeira e segunda linha para identificar, gerenciar e mitigar potenciais ou efetivos conflitos de interesse que possam existir no exercício da atividade de gestão de recursos de terceiros com a finalidade de preservar e proteger os interesses dos clientes e assegurar a independência da atividade de gestão da SAM BR.

Conforme previsto na CVM 21:

“O gestor deve exercer suas atividades com boa fé, transparência, diligência e lealdade em relação aos seus clientes, buscando atender aos objetivos de investimento, evitando práticas que possam ferir a relação fiduciária com eles mantida e, diante de uma situação de conflito de interesses que possam afetar a imparcialidade das pessoas que desempenhem funções ligadas à administração de carteiras de valores mobiliários, informar ao cliente os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades bem como as fontes.”

Identificação e comunicação

As partes afetadas devem informar a área de Risco e Compliance SAM BR local sobre quaisquer conflitos de interesse em que estejam envolvidos como resultado de atividades dentro ou fora da empresa, laços familiares, laços pessoais ou qualquer outro motivo.

Independência

As partes afetadas devem agir em todos os momentos com liberdade de julgamento, independentemente de seus interesses próprios ou de pessoas relacionadas. A SAM BR controlará e impedirá a participação até que o conflito tenha sido resolvido.

Abstenção

As partes afetadas devem se abster de participar ou influenciar decisões que possam afetar pessoas ou entidades com as quais haja conflito de interesses. Elas também devem se abster de acessar informações relativas à tal conflito.

Na tabela abaixo são listadas as regras a serem seguidas de acordo com as partes envolvidas em conflitos de interesse.

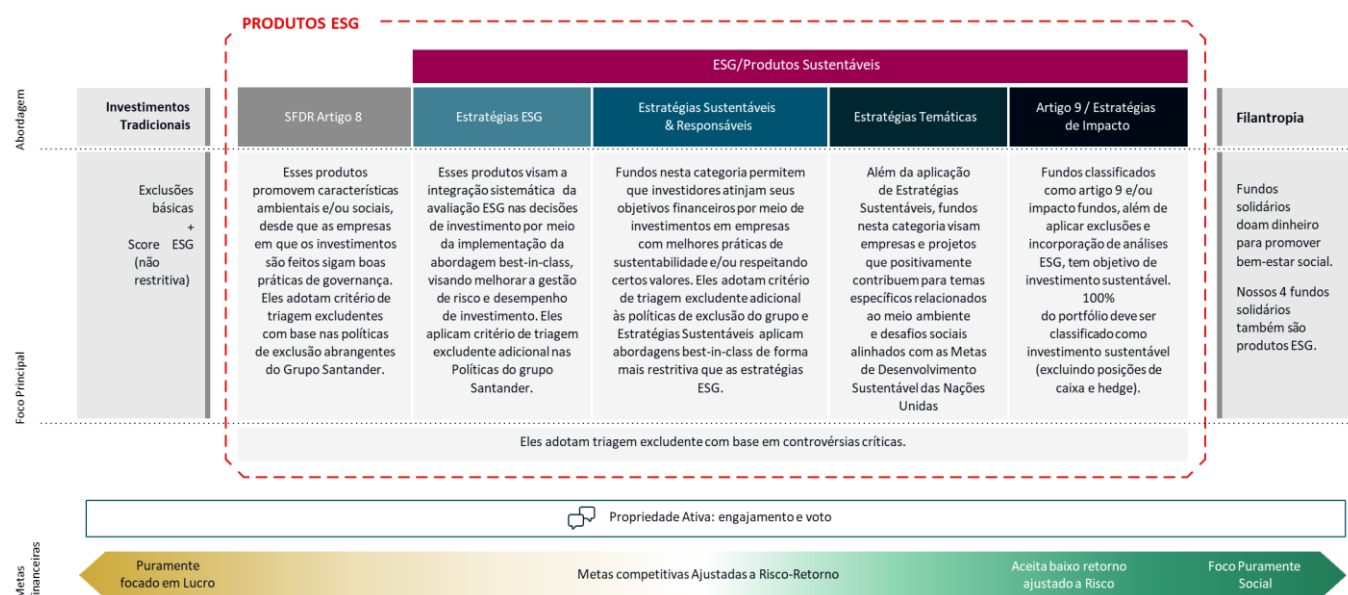
<i>Conflito de Interesse</i>	<i>Ação a ser tomada</i>
SAM BR + Cliente	Salvaguardar o interesse do cliente
Colaboradores + SAM BR	Salvaguardar o interesse da SAM BR
Clientes	Os envolvidos serão comunicados, e os serviços ou operações objeto do conflito somente serão desenvolvidos após o consentimento dele. Nenhum cliente deverá ser favorecido sob nenhuma hipótese e a comunicação deve ser transparente e completa
Em relação a votos e/ou gestores que nomeiam sócios e/ou membros de sua equipe	Os gestores da SAM BR não nomeiam sócios e/ou membros de sua equipe para cargos de Conselho
Companhias investidas	Os gestores junto aos times ASG e Compliance discutem entre si para entender onde está o conflito e de que forma isso afeta a SAM BR. Em caso de identificação de conflito, os votos não são proferidos.

4. Nossa oferta de produtos

4.1 Categorias e produtos

Contamos com uma ampla gama de abordagens de ISR, com o objetivo de oferecer soluções adequadas às diferentes preferências dos nossos clientes. A seguir, apresenta-se um quadro com as principais categorias nas quais se enquadram os nossos produtos ISR. Essa classificação está estreitamente vinculada à regulamentação SFDR. No entanto, para geografias onde o SFDR não é aplicável, no caso do Brasil, utilizamos nosso framework de forma consistente, porém flexível, sempre considerando as adaptações necessárias para adequá-lo a cada realidade local e para atender aos requisitos normativos, regulatórios e às expectativas dos supervisores em cada jurisdição.

A SAM tem uma ampla variedade de abordagens ESG de forma a atender perfeitamente as demandas de nossos clientes



*Artigo 8 / 9 produtos se referem à classificação conforme o Regulamento de Divulgação de Finanças Sustentáveis da União Europeia (SFDR UE).

** SAM/SAM tem alguns fundos Artigo 9 com objetivos ambientais/sociais. A SAM atualmente não tem qualquer fundo considerado como impacto.

A Santander Asset Management Brasil conta com uma gama de produtos classificados como Investimento Sustentável (IS), desenvolvidos com o objetivo de incorporar fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) ao processo de investimento, alinhando retorno financeiro à gestão de riscos e oportunidades de sustentabilidade.

Os fundos classificados como Investimento Sustentável (IS) da Santander Asset Management Brasil adotam diferentes estratégias de investimento, de acordo com seus objetivos e características. Os fundos Santander Ethical Ações Sustentáveis, Santander Ethical Prev e Santander Renda Fixa Crédito Privado ESG IS seguem a metodologia global de investimento sustentável da Santander Asset Management, adaptada às especificidades de cada classe de ativo. Já o Santander GO ESG investe em um fundo gerido pela Robeco, enquanto o fundo com exposição à estratégia Vinci Climate consiste em um fundo espelho que replica a estratégia de investimento da gestora Vinci Partners. A seguir, apresentamos as principais metodologias aplicadas aos produtos IS da SAM BR:

- **Santander Ethical Ações Sustentáveis:** O fundo segue a metodologia global de investimento sustentável da Santander Asset Management, adotando uma abordagem *best-in-class*, que prioriza companhias com melhor desempenho ESG em seus respectivos setores. A metodologia combina análise fundamentalista com avaliação ESG proprietária, critérios de exclusão, análise de controvérsias e monitoramento contínuo dos emissores.
- **Santander Prev Ethical:** O fundo também segue a metodologia global de investimento sustentável da Santander Asset Management, aplicando uma abordagem *best-in-class* na seleção dos ativos e incorporando fatores ESG ao processo de investimento, com foco na geração de valor de longo prazo para os participantes dos planos de previdência.
- **Santander Prev Ethical 70:** investir em companhias que apresentem um melhor desempenho ambiental, social e de governança corporativa (ESG), de acordo com critérios definidos em metodologia própria de avaliação. Por meio de uma metodologia global do Santander, utilizamos critérios ESG no processo de investimentos, integrando melhores práticas internacionais de sustentabilidade com nossa avaliação do potencial de valorização de cada ação.
- **Santander Renda Fixa Crédito Privado ESG IS:** O fundo segue a metodologia global da Santander Asset Management para integração de fatores ESG à análise de crédito. Os emissores são avaliados quanto a fatores ambientais, sociais e de governança que possam impactar seu perfil de risco e retorno, sendo atribuídos um rating ESG, uma classificação de risco (baixo, médio ou alto) e ações associadas, como monitoramento ou engajamento, quando aplicável.
- **Santander GO Global Equity ESG:** O fundo investe em uma estratégia gerida pela Robeco, reconhecida por sua expertise em investimento sustentável. A seleção dos ativos e a integração dos fatores ESG são realizadas pela gestora da estratégia, enquanto a Santander Asset Management Brasil realiza o monitoramento da aderência do produto às características e aos objetivos definidos para sua oferta aos investidores.

- **Fundo com exposição à estratégia Vinci Climate:** A Santander Asset Management Brasil também oferece exposição à estratégia Vinci Climate por meio de um fundo espelho, que replica a estratégia de investimento gerida pela Vinci Partners. O fundo busca investir em empresas e ativos alinhados à transição para uma economia de baixo carbono, considerando oportunidades relacionadas à descarbonização, transição energética e soluções climáticas. As metodologias adotadas são aplicadas de forma proporcional e consistente com os objetivos de cada produto, podendo variar em termos de critérios de elegibilidade, limites de exposição a atividades controversas e níveis mínimos de desempenho ESG.

Todos os produtos classificados como Investimento Sustentável possuem monitoramento contínuo para verificar aderência às metodologias propostas, incluindo análise ESG, monitoramento de controvérsias e, quando aplicável, atividades de engajamento.

As informações completas sobre cada produto, incluindo suas respectivas metodologias e documentos regulatórios, estão disponíveis no site institucional da Santander Asset Management Brasil.

Uma mudança importante

O Fundo Santander Ethical foi um dos primeiros fundos com objetivo de investimento sustentável lançados no Brasil, em 2001. Desde sua criação, sua metodologia baseava-se em uma abordagem de seleção por quartis, distinta da metodologia atualmente adotada pela Santander Asset Management Global. Em 2025, com o objetivo de promover maior alinhamento entre as estratégias globais e locais, a metodologia do fundo foi revisada. A partir dessa atualização, o processo de seleção de ativos passou a utilizar um dos *ratings* da metodologia como fator de exclusão de companhias, priorizando os emissores com melhor desempenho ESG em seus respectivos setores. Essa evolução reforça a consistência metodológica da estratégia e amplia o alinhamento do fundo às melhores práticas globais de investimento sustentável.

5. Engajamento

5.1 Nossa abordagem

Nossa Política de Engajamento estabelece as bases do diálogo entre a SAM e os emissores (empresas e entidades soberanas e supranacionais), bem como com outros grupos de interesse, como governos, reguladores e outras gestoras.

Com o objetivo de fortalecer a implementação da Política de Engajamento e a governança dessas atividades, em 2024 passamos a contar com um Procedimento de Engajamento (documento interno), em que são detalhadas as diferentes etapas do processo conforme o tipo de engajamento, bem como definidas as responsabilidades, os canais e os processos para registro, acompanhamento e reporte das informações.

Adotamos principalmente dois tipos de abordagem para essas atividades: o engajamento individual com cada emissor e o engajamento colaborativo, por meio de iniciativas que reúnem diferentes investidores:



Engajamento individual

Nesse formato, interagimos diretamente com o emissor por meio de diferentes canais. Antes do contato, é estabelecido um plano de engajamento, em que são definidos os objetivos a serem alcançados, seus respectivos indicadores-chave de desempenho (quando aplicável), bem como um cronograma.



Engajamento colaborativo

Nesse tipo de engajamento, atuamos em conjunto com outros investidores por meio de iniciativas em diferentes formatos, como cartas sobre temas ou setores específicos, grupos de trabalho, iniciativas de diálogo bilateral entre investidores e companhias, além de interação com reguladores no desenvolvimento de normativas voltadas à promoção do investimento responsável.

Os processos de engajamento podem ter diferentes objetivos, de acordo com as necessidades de cada caso. No entanto, o engajamento com companhias possui, em geral, um enfoque setorial e está baseado no conceito de materialidade, priorizando os aspectos mais relevantes para cada setor. Além disso, um mesmo processo pode abranger múltiplos temas, quando houver sobreposição de objetivos.

De acordo com requisitos regulatórios e compromissos voluntários assumidos, os principais objetivos de engajamento incluem:

<i>Tema</i>	<i>Objetivos</i>
Transparência e desempenho <i>ESG</i>	Promover maior transparência e disponibilidade de informações relevantes, incluindo fatores <i>ESG</i> , que permitam uma adequada avaliação de riscos e oportunidades, bem como contribuir para a melhoria do desempenho <i>ESG</i> dos emissores com base em nossa metodologia de avaliação.
Temático	Desenvolver ações de engajamento em temas setorialmente relevantes que possam impactar o desempenho de longo prazo dos emissores, como gestão de riscos climáticos, biodiversidade e questões sociais e de governança.
Controvérsias	Avaliar a gestão de riscos por emissores expostos a controvérsias relevantes ou descumprimento normativo, promovendo o alinhamento às exigências legais e às melhores práticas de mercado e políticas da SAM.
Assembleia de acionistas	Obter informações adicionais sobre o desempenho das companhias previamente às assembleias, assegurando que as decisões de voto sejam baseadas em informações completas e relevantes, além de comunicar, quando aplicável, os critérios que orientam o posicionamento de voto.

Orientação em estratégias de sustentabilidade

Compartilhar nossa visão sobre planos estratégicos, incluindo aspectos ESG relevantes para a criação de valor sustentável, e promover o alinhamento com melhores práticas.

Principal Adverse Impacts

Estabelecer diálogo com companhias, gestoras terceiras e entidades soberanas/supranacionais para fortalecer a gestão dos indicadores de principais impactos adversos, incluindo aspectos ambientais, sociais e de governança. É um componente fundamental do *Sustainable Finance Disclosure Regulation (SFDR)* da UE.

De forma geral, consideramos como engajamento com participação ativa da SAM qualquer interação com uma companhia que atenda aos seguintes critérios:

- existência de objetivo definido e comunicado ao emissor;
- comunicação de expectativas e promoção de melhores práticas ESG;
- suporte à formação de opinião e tomada de decisão;
- acompanhamento dos resultados e possibilidade de escalonamento;
- registro e evidência das interações realizadas.

No caso de interações por meio de provedores ou iniciativas colaborativas, são consideradas como engajamento aquelas em que a SAM participa ativamente do diálogo com a companhia.

Adicionalmente, a SAM e a SAM BR por meio de sua equipe ESG, mantém interações com companhias com o objetivo de obter informações ou esclarecer dúvidas pontuais. Da mesma forma, gestores e analistas mantêm diálogo contínuo com emissores para apoiar o processo de investimento. Contudo, de forma conservadora, essas interações não são contabilizadas como engajamento para fins de reporte.

Os processos de engajamento demandam recursos relevantes, razão pela qual podem apresentar diferentes níveis de envolvimento. Nesse contexto, a SAM busca equilibrar os diferentes formatos de atuação, visando alocar tempo e recursos de forma eficiente para maximizar os resultados.

Os tipos de engajamento com participação ativa da SAM podem ser classificados da seguinte forma:

Tipos de Engajamento com participação ativa da SAM

Nível de envolvimento da SAM

1. Diálogo individual conduzido pela SAM	Alto – Diálogo ativo liderado pela SAM	análise detalhada, trocas de comunicação, reuniões e acompanhamento contínuo
2. Diálogo individual como parte de iniciativa colaborativa		Participação ativa, análise aprofundada e reporte de avanços à iniciativa.

3. Participação em iniciativas colaborativas	Médio – Diálogo ativo com participação da SAM	Participação em reuniões e análise de suporte
4. Comunicação de expectativas por meio de cartas	Baixo – SAM transmite as expectativas	Envio de comunicações formais e análise básica. ⁽¹⁾

(1) Caso a companhia demonstre abertura ao diálogo após o envio de carta e haja evolução para interação direta, o engajamento passa a ser classificado como diálogo individual.

Durante 2025, buscamos priorizar engajamentos com maior potencial de geração de valor, privilegiando qualidade das interações em detrimento do volume absoluto de casos.

5.2. Aplicação em 2025

Em 2025, Engajamento ligados às assembleias de acionistas, por meio de reuniões foram especialmente relevantes. Embora o número total de engajamentos seja baixo, não reflete uma deterioração na qualidade das interações. Pelo contrário, o nível de envolvimento da equipe SAM permanece sólido e com maior foco em engajamentos de maior valor.

Em 2025, o engajamento realizado foi oriundo da necessidade de expor preocupações após a participação em assembleia de acionistas para abordar temas referentes às controvérsias levantadas pelo provedor *Sustainalytics* e pontos levantados pelo *proxy advisory* contratado pela SAM para análise dos votos em assembleias de acionistas. O resultado dos Engajamento foi satisfatório, mas torna-se necessário realizar o monitoramento das companhias. Para 2026, a SAM BR estuda construir um plano de engajamento a fim de aumentar o número e qualidade dos engajamentos localmente.



Caso prático: Exemplo de Engajamento individual em matéria de transparência

Setor: Agronegócio

No âmbito das nossas atividades de engajamento, conduzimos diálogo com uma companhia do setor de proteína animal com foco em temas relacionados à biodiversidade, desmatamento e gestão da cadeia de valor.

O engajamento teve como objetivo aprofundar o entendimento sobre a governança e a implementação de práticas voltadas à mitigação de riscos ambientais, com destaque para a rastreabilidade da cadeia produtiva e o cumprimento de compromissos públicos relacionados ao desmatamento.

Durante as interações, buscamos compreender os planos da companhia em relação à realização de auditorias externas de suas práticas socioambientais, incluindo a eventual adoção dessas iniciativas no curto e médio prazo e as razões para sua implementação ou não.

Adicionalmente, discutimos a estratégia da companhia em relação à adoção de frameworks internacionais de referência, como a Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD), incluindo potenciais compromissos, cronogramas e etapas previstas para sua implementação.

Outro ponto relevante abordado foi a gestão da cadeia de fornecimento. Embora a companhia apresente compromissos estruturados em relação aos fornecedores diretos (Tier 1), o engajamento buscou compreender os planos para ampliar o

monitoramento e controle sobre fornecedores indiretos, reconhecendo que os principais riscos de desmatamento estão concentrados nessa etapa da cadeia de valor.

Nesse contexto, aprofundamos o diálogo sobre as medidas necessárias para o cumprimento do compromisso de desmatamento zero em toda a cadeia até 2035, incluindo a evolução de ferramentas já existentes, como plataformas de rastreabilidade, e o desenvolvimento de mecanismos adicionais para ampliar a transparência e o controle.

Também abordamos a integração de metas ambientais nos incentivos da gestão, questionando se os objetivos relacionados ao desmatamento são considerados na remuneração da alta administração e, caso contrário, se há planos para sua incorporação futura.

Por fim, discutimos os potenciais impactos de evoluções regulatórias, como a regulamentação europeia relacionada ao desmatamento, buscando compreender como a companhia está se preparando para atender a esses requisitos e se prevê a implementação de medidas adicionais para assegurar conformidade.

De forma geral, o engajamento contribuiu para ampliar a compreensão sobre os desafios e avanços da companhia na gestão de riscos relacionados à biodiversidade e desmatamento, além de reforçar a importância da evolução contínua das práticas de governança, transparência e controle da cadeia de valor.

Da mesma forma, realizamos atividades de engajamento com reguladores por meio de associações setoriais, grupos de trabalho e participação em consultas públicas, contribuindo de forma transparente com a visão da Gestora sobre a regulação em temas ESG. Adicionalmente, participamos ativamente de associações setoriais e iniciativas locais como a ANBIMA, entre outras.

Adicionalmente, a SAM também promove e participa de eventos e reuniões com o objetivo de compartilhar desafios e colaborar com outros investidores na identificação de soluções e melhores práticas em temas ESG. Em 2025, a SAM esteve no PRI in Person.

6. Voto

6.1 Nossa abordagem

Nossa Política Global de Voto estabelece os princípios que orientam o exercício do direito de voto em companhias listadas nas quais os veículos de investimento detêm participações com direito a voto. Contamos com critérios próprios de votação, alinhados à legislação aplicável e aos códigos de boas práticas, que incorporam as particularidades locais e as melhores práticas internacionais.

Além da Política Global de Voto, a SAM BR possui sua política de voto local, adaptada aos requisitos regulatórios da jurisdição brasileira, às capacidades operacionais e ao grau de desenvolvimento do mercado brasileiro.

Nosso enfoque de voto confere especial atenção a aspectos ESG, como a estrutura e composição do conselho de administração e de seus comitês, políticas de remuneração e práticas sociais e ambientais, entre outros.

Uso de *Proxy Advisory*

As informações que embasam as decisões de voto são obtidas a partir de diferentes fontes, incluindo análises internas do time de *Research* e o uso de serviços de *proxy advisory*, de modo a incorporar padrões e melhores práticas às decisões.

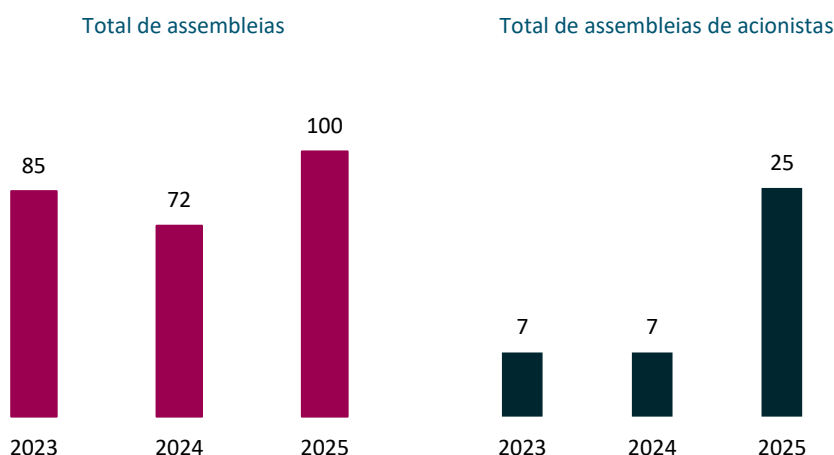
São realizadas revisões complementares das recomendações de voto nas assembleias das companhias mais relevantes da carteira, com o objetivo de assegurar o alinhamento com os princípios estabelecidos em nossa Política de Voto.

Da mesma forma, conduzimos atividades de engajamento com as companhias antes e após as assembleias de acionistas, sempre que considerado pertinente, seja de forma proativa ou em resposta a solicitações das próprias companhias. Essas interações contribuem para transmitir nossa visão, critérios e posicionamento de voto, bem como para aprofundar o entendimento sobre os temas submetidos à deliberação, permitindo decisões mais informadas.

O exercício do voto constitui um dos principais instrumentos de *Stewardship* da SAM BR e complementa as atividades de monitoramento e engajamento desenvolvidas ao longo do ano.

6.2. Aplicação em 2025

Durante 2025, participamos de um total de 100 assembleias, o que representa um aumento em comparação aos últimos anos. Do total, vinte e cinco assembleias foram assembleias de acionistas. Os principais indicadores são detalhados abaixo:



Somos transparentes no exercício de voto e divulgamos, no site da SAM BR, a Diretriz de Exercício de Direito de Voto em Assembleias.



Caso prático: Gestão de riscos ESG e estratégia climática

Setor: Mineração

Em um dos casos analisados, buscamos aprofundar o entendimento sobre as medidas adotadas pela companhia para a gestão de riscos ESG, especialmente considerando a existência de controvérsias relevantes identificadas por provedores externos.

Adicionalmente, discutimos com a companhia seus compromissos relacionados à agenda de transição climática (net zero), incluindo a governança e supervisão desses temas no âmbito do conselho de administração. Nesse contexto, avaliamos como a composição do conselho poderia contribuir para o fortalecimento da supervisão da estratégia climática.

Próximos passos: Dialogar com a companhia novamente como forma de monitoramento.



Caso prático: Controvérsias ESG e gestão de impactos socioambientais

Setor: Energia

Em outro caso, o engajamento teve como foco a atuação da administração na supervisão e mitigação de riscos ESG, com destaque para controvérsias relacionadas a temas sensíveis, como comunidades indígenas, biodiversidade e integridade corporativa.

Durante o diálogo, buscamos compreender as ações adotadas pela companhia para endereçar esses temas, bem como os mecanismos de governança implementados para evitar a recorrência de situações similares. Essas interações foram fundamentais para embasar a avaliação do risco ESG e o posicionamento de voto.

Próximos passos: Dialogar com a companhia novamente como forma de monitoramento.



Caso prático: Políticas de remuneração

Setor: Saneamento básico

Adicionalmente, realizamos engajamento com uma companhia com foco em aspectos de governança relacionados às políticas de remuneração da alta administração.

O diálogo buscou esclarecer as preocupações identificadas quanto aos critérios de desempenho utilizados nos planos de remuneração variável, especialmente no que se refere ao alinhamento entre incentivos, geração de valor de longo prazo e integração de fatores ESG. Esse processo contribuiu para uma melhor compreensão da estrutura de incentivos da companhia e para a tomada de decisão de voto.

Próximos passos: Dialogar com a companhia novamente como forma de monitoramento.

Em 2025, a Santander Asset Management Brasil continuou fortalecendo sua agenda ESG e de Stewardship por meio da evolução de metodologias, do aprimoramento das atividades de voto e engajamento, da integração de fatores ESG às decisões de investimento e do fortalecimento da governança. Permanecemos comprometidos com a melhoria contínua dessas práticas, buscando gerar valor sustentável para nossos clientes e contribuir para o desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro.

A SAM BR continuará aprimorando suas práticas de investimento sustentável e responsável, acompanhando a evolução regulatória, as melhores práticas internacionais e as expectativas de seus clientes e demais partes interessadas.

7. Links Úteis

Os documentos abaixo complementam as informações apresentadas neste relatório e refletem o compromisso da SAM BR com transparência e prestação de contas.

[Site institucional da Santander Asset Management Brasil⁵](#)

[Política de Investimentos Sustentáveis e Responsáveis](#)

[Política de Engajamento](#)

[Código de Conduta e Ética](#)

[Política de Direito a Voto](#)

[Votos proferidos em 2025](#)

[SRI Policy](#)

⁵ Encontram-se as informações sobre os fundos ESG, os Relatórios de Stewardship anteriores, Visão ESG e demais informações.

[Global Voting Policy](#)

[Engajamento Policy](#)

[SRI Global Report 2025](#)

[Defence Sector Policy](#)

[Environmental and social risk management policy](#)

[Pesquisa Retrato da Sustentabilidade no Mercado de Capitais](#)

Informações Gerais

Ficou Interessado? Consulte em: **www.santanderassetmanagement.com.br**.

Este é um material de divulgação elaborado pela Santander Asset Management para o mercado brasileiro e de uso exclusivo para quem mora no Brasil.

Leia o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir.

Importante saber: o investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito, pelo administrador ou gestor do fundo, nem por qualquer mecanismo de seguro. Além disso, a rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA.

Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2.235 e 2.041, Bloco A, 18º andar São Paulo - SP - Brasil - 04543-011

Telefones: 55 11 4130-9209 / 4130-9217 / 4130-9308 / 4130-9243 / 4130-9337

E-mail: asset.atendimento@santanderam.com www.santanderassetmanagement.com.br

ESTAMOS CONECTADOS 24 HORAS, 7 DIAS POR SEMANA

APLICATIVO SANTANDER

APLICATIVO WAY SANTANDER.COM.BR

TWITTER: @SANTANDER_BR

FACEBOOK: SANTANDER BRASIL